

Ana Alexandra Lázaro Vieira da Silva

**CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ANÁLISE  
DA ESTRUTURA COMPARATIVA NA  
LÍNGUA PORTUGUESA  
(A SINTAXE E A SEMÂNTICA DAS  
“COMPARATIVAS”)**

Dissertação de Mestrado em Linguística Portuguesa  
apresentada à Faculdade de Letras da Universidade  
de Coimbra, sob orientação do Professor Doutor  
Jorge Morais Barbosa.

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

2001

## Nota Preliminar

O tema do trabalho que a seguir se apresenta surgiu ainda no 1º ano do Mestrado no seminário de *Problemas de sintaxe e semântica do português*. Após o desafio do Professor Doutor Jorge Morais Barbosa, no sentido de desenvolver um estudo sintático das, comumente denominadas, orações comparativas, logo se enveredou pelo caminho da sintaxe da oração comparativa. Mas o trabalho de seminário deixou uma insatisfação considerável: haveria tanto mais para dizer... Por isso foi com grande alegria que, novamente, o Professor Doutor Jorge Morais Barbosa me propôs desenvolver o trabalho já iniciado. Um trabalho que ao mesmo tempo que entusiasmava, me colocava certos receios. Eram tantas as dúvidas, as questões... O trabalho afigurava-se árduo, mas extremamente interessante.

Uma palavra muito especial de agradecimento ao mentor deste trabalho – o Professor Doutor Jorge Morais Barbosa. Mostrando-se sempre disponível, atencioso, disposto a ouvir, foi o suporte de que este trabalho necessitou para chegar à sua conclusão. Os seus conselhos, as suas questões foram sempre impulsionadores para se desenvolver o trabalho que hoje chegou ao seu termo. Mais uma vez, um muito obrigado.

Agradeço também à minha mãe, pela força e apoio que sempre me deu. Pelo carinho e pela paciência com que sempre me brindou. Ao meu pai, que já não estando fisicamente presente, tenho a certeza de sentir o seu carinho e, até, orgulho. Ao Artur que esteve sempre a meu lado desde o 1º dia e ao nosso filho que chegou para ajudar a mãe a terminar este trabalho.

Um último agradecimento a todos os colegas do Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora; e a todos os amigos que souberam estar do meu lado nos momentos de entusiasmo, mas também nos momentos de desânimo.

Ana Alexandra Silva

# ÍNDICE

Nota Preliminar .....	2
CAPÍTULO I – Introdução .....	3
1.1 Apresentação do tema e seus objectivos .....	3
1.2 Fontes de análise .....	8
1.3 Metodologia .....	8
CAPÍTULO II – A estrutura comparativa nos estudos gramaticais .....	10
2.1 Gramáticas de língua portuguesa .....	13
2.2 Gramáticas de língua portuguesa publicadas no Brasil .....	21
2.3 Gramáticas de línguas Europeias .....	30
2.4 Síntese .....	36
CAPÍTULO III – Análise da estrutura comparativa em língua portuguesa .....	38
3.1 Análise semântica da estrutura comparativa .....	43
3.1.1 O(s) conceito(s) de semântica .....	43
3.1.2 Características semânticas da estrutura comparativa .....	51
3.1.2.1 Valor semântico da estrutura comparativa .....	58
A) Valor semântico de quantidade .....	58
B) Valor semântico de qualidade .....	58
C) Valores semânticos de quantidade e de qualidade .....	59
D) Valor semântico de conformidade .....	59
E) Valor semântico de proporção .....	59
F) Valores semânticos de conformidade e de proporção .....	60
G) Estruturas pseudocomparativas .....	61
1. Comparativas modais .....	62
2. Correlativas .....	63
3. Coordenações .....	63
4. Construções com “mais” e numerais .....	63
5. Estruturas aditivas .....	64
6. Estruturas correctivas .....	64
7. Construções temporais .....	65
8. Estruturas de exclusão .....	65
3.1.3 O jogo semântico da comparação .....	66
3.1.3.1 Comparações estereotipadas .....	67
A) Ditos e ditados populares .....	68
B) Provérbios populares .....	72
1. Comparativas de desigualdade .....	73
2. Comparativas de igualdade .....	75

3.1.3.2	Comparações inacabadas .....	76
3.1.4	Síntese .....	77
3.2	Análise sintáctica da estrutura comparativa .....	81
3.2.1	O conceito de análise sintáctica funcional .....	81
3.2.2	O conceito de oração e outros conceitos a ele ligados .....	83
3.2.3	Componentes formais da estrutura comparativa .....	95
3.2.3.1	Oração ou estrutura comparativa? .....	95
3.2.3.2	Características formais da estrutura comparativa .....	97
A)	O <i>que</i> comparativo .....	100
B)	O <i>como</i> comparativo .....	107
3.2.3.3	A estrutura comparativa: relações sintácticas .....	113
A)	A estrutura comparativa como construção subordinada .....	113
B)	A estrutura comparativa como construção coordenada .....	117
C)	A estrutura comparativa como construção interordenada/correlativa .....	126
D)	A estrutura comparativa: uma proposta .....	129
3.2.4	Síntese .....	131
CAPÍTULO IV	– Conclusão .....	134
Bibliografia	.....	140
A) Geral	.....	140
B) Gramáticas	.....	150
Anexos	.....	154
Anexo I	– Exemplos de estruturas comparativas em gramáticas .....	155
1.	Gramáticas de língua portuguesa .....	155
2.	Gramáticas de língua portuguesa publicadas no Brasil .....	159
3.	Gramáticas de línguas Europeias .....	163
Conclusões	.....	169
Anexo II	– Exemplos de estruturas comparativas .....	171
1.	Revistas, jornais e oralidade .....	171
2.	Publicidade .....	174
3.	Ditados populares .....	175
4.	Provérbios populares .....	179
Conclusões	.....	186
Índice	.....	189